

AValiação DE TESTE CLONAL COM 93 MATERIAIS GENÉTICOS DE EUCALYPTUS AOS 24 MESES DE IDADE EM TRÊS LAGOAS – MS

Carolina Zoéga e Souza¹; Isabel Deliberali¹; Mariane Pereira de Souza¹; José Luiz Stape²; Felipe Sidorowski³; ¹IPEF – ESALQ/ USP; ²North Carolina State University; ³Corus Agroflorestal S.A.

1. Introdução

Devido ao aumento do interesse pelo plantio de *Eucalyptus* na região Centro-Oeste, várias iniciativas têm sido feitas em instalar testes clonais para recomendação de materiais clonais na região [1].

2. Objetivos

Possibilitar detalhada análise de adaptação e desenvolvimento de 93 materiais de *Eucalyptus*, entre clones e sementes, às condições edafoclimáticas da região. Desta forma, identificando os materiais com maiores potencialidades.

3. Material e Métodos

O teste clonal foi implantado em janeiro de 2008 no município de Três Lagoas – MS. Foram utilizados 90 clones originários de cerca de dez instituições do setor florestal e 3 materiais provenientes de sementes (*E.urophylla*, *E.grandis* x *urophylla* e *E.grandis*). O delineamento é em blocos casualizados, com 93 tratamentos e 3 repetições; sendo cada parcela experimental linear com 5 plantas, no arranjo de 3,6m x 3,0m. Foram mensuradas todas as alturas dos indivíduos aos 24 meses, bem como seus diâmetros a 1,30m (DAP). Para o cálculo de volume foi utilizado o fator de forma 0,5.

4. Resultados e Discussões

A Figura 1 mostra o volume (m³/ha) dos 10 melhores materiais testados, seguidos pelo clone utilizado pela empresa, CLONE 93, e pelo material proveniente de sementes *E. urophylla* x *E. grandis*. Ordenados de maneira decrescente em

relação à produtividade, o CLONE 93 ocupou a 46ª posição. O material proveniente de sementes que melhor se desenvolveu foi o *E. urograndis*, ocupando o 71º lugar no ranking de produtividade.

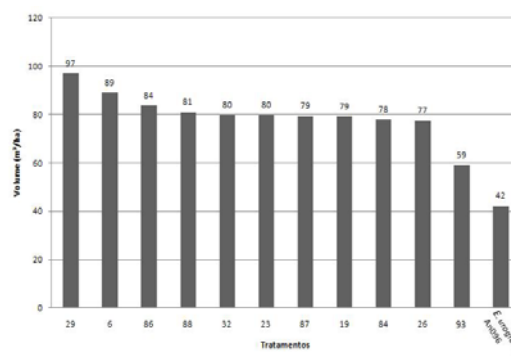


Figura 1. Volume (m³/ha) dos 10 melhores materiais, CLONE 93 (usual da empresa) e *Eucalyptus urograndis* (semente).

5. Conclusões

O amplo teste clonal, na avaliação aos 2 anos de idade, mostrou que há 45 materiais superiores ao clone usual da empresa e possibilidade de ganhos de até 64% em volume (CLONE 29).

Os resultados são preliminares e a avaliação deve continuar. Fica clara a importância da realização destes testes que possibilitam selecionar materiais mais produtivos para a região.

6. Referências bibliográficas

[1] Gonçalves E. L., Camargo R.P., Filho E. D., Stape J. L. Seleção de espécie de *Eucalyptus* ssp. para produção de madeira na região de cerrado do Mato

Grosso do Sul. In:XVI, SIICUSP 2008,
Piracicaba.